**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FRATURA DO FÊMUR EM ALAGOAS, DE 2017 A 2021.**

**MARIA VITÓRIA FEITOSA CARVALHO**1; GABRIELA ROCHA LIMA SOTERO1; MARCONDES PINHEIRO DOS SANTOS1; PEDRO HENRIQUE CARVALHO LEITE ROMEIRO1; EDUARDO LIMA BARBOSA2

1 Discente do Centro Universitário Tiradentes;2 Docente do Centro Universitário Tiradentes

\*mariavitoriafcarvalho@gmail.com; \*edumed@gmail.com

**Introdução:** O fêmur é o maior e mais forte osso do corpo humano, sendo necessária uma grande força para fraturá-lo². As fraturas de fêmur afetam principalmente os idosos e são potencialmente letais1. Para o diagnóstico por imagem, a radiografia é o padrão-ouro e o tratamento eficaz das fraturas é necessário para restaurar a função homeostática e prevenir complicações². **Objetivos:** Traçar um perfil epidemiológico dos acometidos por fratura do fêmur em Alagoas. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2017 até 2021. A população em estudo foi constituída por indivíduos internados com fratura de fêmur (CID-10: S72). Os dados obtidos foram organizados em novas tabelas e analisados posteriormente. **Resultados:** Do total de 7.238 internações por fratura de fêmur no período de 2017 a 2021 em Alagoas, 58,2% foram identificadas em atendimentos de urgência. Relativamente à faixa etária, os idosos com 80 anos ou mais são os mais prevalentes, com 22,9% das internações. No que concerne ao gênero, houve estreita discrepância, visto que os homens apresentaram 52,8%, enquanto que as mulheres representaram 47,1% dos atendimentos hospitalares. Ademais, dentre os acometidos por fratura do fêmur em Alagoas que informaram raça, 53,3% fazem parte da população parda. **Conclusões:** De acordo com os dados, observamos que a fratura de fêmur em Alagoas atinge preferencialmente homens. Além disso, evidencia-se uma predominância dos casos entre indivíduos da terceira idade, o que exige identificar e implementar protocolos de cuidado eficazes de prevenção e tratamento direcionados a essa população.

**Palavras-chave:** Fratura de fêmur. Epidemiologia. Ortopedia.**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. LUDIN, Natalie; *et al*. Epidemiology and mortality of pelvic and femur fractures-a nationwide register study of 417,840 fractures in Sweden across 16 years: diverging trends for potentially lethal fractures. **Acta orthopaedica**, v. 92, n.3, p. 323-328, 28 jan. 2021.
2. REYNOLDS, April. The fractured femur. **Radiologic technology**, v. 84, n. 3, 2013.